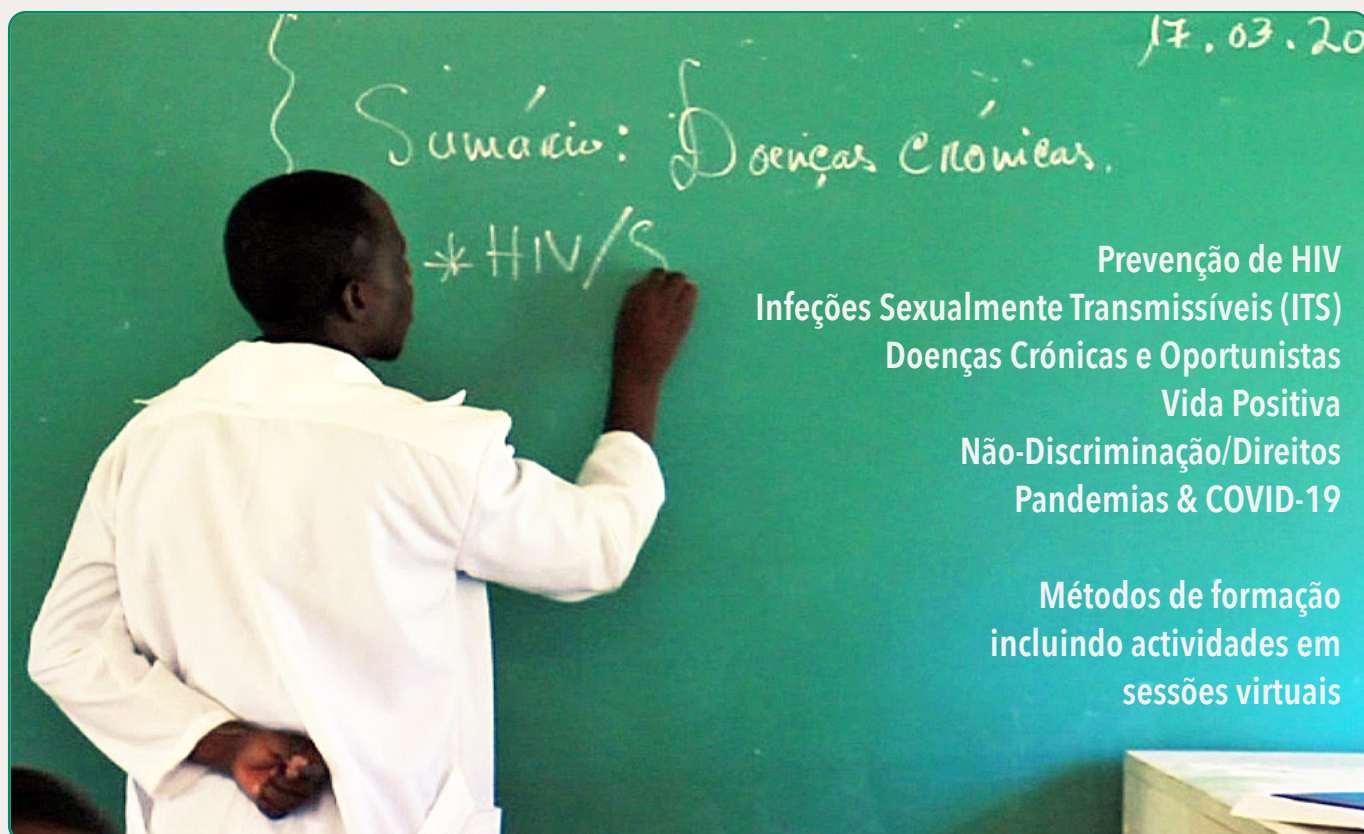




REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

Guião para facilitar

Formações sobre Saúde



Muito agradecemos a contribuição e cooperação dos membros do sector da Educação de Moçambique no desenvolvimento deste guião para os facilitadores de debates – Pontos Focais de Género.

A equipa do Programa da Educação
2021



República de Moçambique
**Ministério da Educação e
Desenvolvimento Humano**



giz Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Ficha Técnica:

Guião para facilitar formações sobre Saúde

O guião foi produzido pelo MINEDH (Direcção de Recursos Humanos)
com assistência técnica da GIZ – PE e CoResult.eu

Redacção e contribuições: M. Hanitzsch (CoResult.eu), contribuições: Agentes do Estado e Funcionários de Moçambique Health Focus GmbH, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit – Programa ProEducação (GIZ-PE), Ana Paula Bande (GIZ), Pierre Dufloo (GIZ), Filipe Jorge (GIZ), Raima Manjate (GIZ), Sergio Vilanculo (GIZ), Susana Ferreira

Gráfica/o: C. Gelineau (Felides.com), M. Hanitzsch

Fotos & Cliparts: (ver fotos), CoResult.eu, Health Focus, Wikisource, Pixelio.de, Gumroad.com, Positivo/Pierre Dufloo, GIZ

Titulo: C. Gelineau (Felides.com), M. Hanitzsch

Tiragem: 120 exemplares | Junho 2021

Versão digital: www.pfmz.coresult.eu

PREFÁCIO

A Educação constitui um direito fundamental para mulheres e homens, meninas e meninos, como um direito consagrado na Constituição da República no seu Artigo 88 no nº1, é a chave para a preservação da paz, da unidade nacional e para o desenvolvimento sustentável.

Alcançar a equidade e igualdade de género e um ambiente escolar saudável no sector da Educação e Desenvolvimento Humano, ainda é um desafio para assegurar progressos na luta por uma sociedade mais inclusiva com valores, atitude e comportamento que garantam a dignidade humana.

O guião constitui um instrumento de apoio aos Pontos Focais de Género e de Saúde Escolar a todos níveis para orientar e facilitar as sessões de debate sobre género e saúde escolar nas Instituições de Ensino em Moçambique. O mesmo, apresenta um conjunto de métodos e técnicas de facilitação das sessões, incluindo os passos que orientam, como concretizar determinadas actividades durante as sessões, com vista a mudança de práticas, atitudes e comportamentos que constituem obstáculos para o acesso, retenção e conclusão dos níveis de educacionais, com sucesso, por toda a população estudantil, independentemente da origem social e geográfica e mesmo do sexo.

Pela pertinência do alcance dos objectivos do Plano Estratégico da Educação 2020-2029 e de outros instrumentos paralelos, torna-se imperioso que os profissionais do Sector se apropriem do mesmo, nos processos de capacitação e facilitação, por forma a criar mudanças apropriadas para a obtenção dos objectivos pretendidos.

Por uma Educação Inclusiva, Patriótica e de Qualidade!

Carmelita Rita Namashulua
Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano

PREFÁCIO

O direito a uma educação de qualidade está plasmado na Constituição da República de Moçambique. Contudo, para um bom desempenho educacional nas instituições educativas do país, não é suficiente que o ensino seja de boa qualidade, mas também que decorra num ambiente saudável e propício à saúde. O estado de doença diminui a capacidade de ensino e aprendizagem, provoca o absentismo escolar, tanto das crianças e dos jovens como do pessoal docente e, conseqüentemente pode aumentar o índice de reprovações e diminuir o progresso escolar. Além disso, Moçambique tem assumido vários compromissos internacionais em relação à saúde, dos quais se destaca o Objectivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 3: Até 2030 promover a saúde mental e o bem-estar para todos. Assim, o Governo Moçambicano mostra na sua normativa, o seu compromisso genérico à promoção da saúde.

No sistema de educação, os/as pontos focais de saúde têm um papel fundamental e importante na promoção da saúde nas diferentes instituições do sector. O Guião de Facilitação de Debates sobre Saúde apoia-lhes na aquisição e no aprofundamento de conhecimentos sobre a temática, para assim facilitar sessões de debates com os seus grupos-alvo. Reúne conteúdos, minuciosos e didacticamente seleccionados, sobre Prevenção de HIV e SIDA, Infecções de Transmissão Sexual, Doenças oportunistas e Doenças Crónicas, Saúde Sexual e Direitos Reprodutivos, Estigma e Discriminação, Nutrição e demais hábitos de vida saudáveis.

É um guião de fácil uso, que promove a participação. Espera-se que a sua aplicação através dos/das pontos focais de saúde contribua para uma melhor consciencialização dos/das profissionais de educação à vários níveis, sobre os diferentes aspectos de promoção da saúde e respectiva implementação de actividades no sector com o objectivo de transmitir informação e conhecimentos sobre saúde que garantem um ambiente escolar saudável, bem como consolidar a intersectorialidade através da construção de uma nova abordagem da saúde escolar.

Como complemento a este guião, os/as pontos focais têm acesso à página <https://jogaraprender.linktec.co.mz>, onde se encontram informações actualizadas sobre aspectos de saúde na educação, incluindo métodos participativos que podem ser usados no trabalho diário das/dos pontos focais.

Para a cooperação alemã é fundamental abordar o tema da saúde de acordo com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma vez que a boa saúde é fundamental e um requisito necessário para o desenvolvimento do país. Reiteramos o compromisso do Governo Alemão em apoiar os esforços do Governo Moçambicano na área de promoção da saúde, no geral, e em particular a nível da educação. Continuaremos, nos próximos anos, a apostar no reforço da capacidade das instituições de educação com as quais trabalhamos para que integrem de forma efectiva no seu mandato e nas suas acções, iniciativas para reforçar a capacidade institucional de os tornar locais de aprendizagem saudáveis e promotores de saúde.

Lothar Freischlader,
Embaixador da República Federal da Alemanha



Eu já fiz o teste de HIV.
E você?

Por que falamos sobre saúde?

O Contexto do Manual

Saúde não é apenas a ausência de doença ou enfermidade. Saúde é bem-estar, implica estar no melhor estado físico e psicológico possível. Portanto, o acesso à informação e às instalações sanitárias é essencial, mas também as condições de vida económica, social, ambiental, cultural, etc e os estilos de vida são determinantes para a saúde individual ou colectiva.

O sector da **educação contribui** para o bem-estar, disponibilizando informação sobre a vida saudável às alunas e aos alunos e às/os professoras/es. Por um lado, oferece conhecimento sobre Biologia e saúde, e por outro lado, a capacidade e a possibilidade das pessoas usarem os seus conhecimentos para adoptar uma vida estável, atenta e autónoma.

Os **Direitos Humanos** são o "mais alto padrão atingível de saúde física e mental", tal como formulado pela ONU no Pacto Social de 1966 (Art. 12) e adoptado pela grande maioria dos Estados do mundo. Claro, que não pode existir um "direito a ser saudável", porque a doença e a deficiência fazem parte da vida humana. Este direito podia causar a exclusão e discriminação de pessoas com dificul-

dades físicas e/ou psicológicas.

Contudo, o acesso (universal) aos cuidados de saúde vai para além do fornecimento de medicamentos: o Pacto da ONU menciona explicitamente a disponibilidade, acessibilidade segura

e atempada aos serviços de saúde de boa qualidade que podem assegurar cuidados básicos para as doenças agudas e crónicas mais relevantes. Isto inclui a saúde materna e infantil, bem como a correcta educação e informação sanitária ou a participação da população nas decisões relacionadas com a saúde ao nível nacional e local. Portanto, o acesso universal a saúde é também um objectivo na Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável.

Para além da importância do acesso aos cuidados de saúde, as actividades de prevenção de doenças, **vacinação e detecção precoce de doenças**, são as condições prévias para uma vida saudável que não dependem apenas do sistema de cuidados de saúde.

O Pacto da ONU enumera as seguintes **condições básicas** que contribuem significativamente para o "direito à saúde": acesso seguro a água potável limpa, saneamento e eliminação de resíduos, alimentação segura e nutrição adequada, habitação saudável, condições de trabalho e ambientais, informação e educação relacionadas com a saúde, e igualdade de género.

Actualmente, a **Agenda 2030** do desenvolvimento sustentável define no objectivo 3 as prioridades internacionais. Os indicadores incluem a redução da mortalidade materno-infantil, o fim do SIDA, Tuberculose e Malária, acesso universal aos serviços de saúde reprodutiva incluindo o planeamento familiar e o fortalecimento de sistemas de financiamento de saúde.



Moçambique implementa o acesso à saúde através de vários instrumentos, como estratégias, políticas, planos, monitoria e instituições. Os documentos actuais estão disponíveis nas seguintes instituições: Ministério de Saúde: www.misau.gov.mz | Instituto Nacional da Saúde (Pesquisas e estudos): <https://ins.gov.mz> | Conselho Nacional de Combate ao HIV/SIDA: www.cncs.gov.mz | OMS: www.afro.who.int/pt/countries/mozambique | ONUSIDA: www.unaids.org/en/regionscountries/countries/mozambique | Agenda2030 - Objectivos do desenvolvimento sustentável, objectivo 3: <https://sdgs.un.org/goals/goal3>



Objectivos da formação

Prevenir é sempre melhor

Objectivo Geral da formação

O objectivo central da formação é capacitar os/as professores/as e participantes a conduzirem sessões de debates sobre educação na área de prevenção do HIV, das doenças crónicas e oportunistas, vida positiva e pandemias.



Objectivos específicos

- Aumentar o conhecimento sobre os conteúdos relacionados com a prevenção do HIV considerando os factores culturais influenciadores das atitudes e das práticas mais correntes levando ao comportamento de risco;
- Favorecer a adopção de atitudes e boas práticas que promovem a saúde e os direitos reprodutivos das mulheres e os processos de tomada de decisão;
- Assimilar os princípios e as metodologias fundamentais de educação sobre conteúdos relacionados ao HIV e às Infecções de Transmissão Sexual, Doenças Crónicas e Doenças Oportunistas;
- Aumentar os conhecimentos sobre os conceitos de vida positiva para a mudança de comportamento, usando mensagens encorajadoras para os/as professores/as a adoptarem atitudes favoráveis e comportamentos responsáveis nos seus relacionamentos interpessoais, em geral, e nas questões ligadas à sexualidade em particular;
- Dotar as Pessoas e Pontos Focais de técnicas ou habilidades de comunicação interpessoal para que possam ser utilizadas durante as sessões de debate.

O que se espera?

- Aprofundamento dos conteúdos sobre o HIV por parte dos PF e Professoras e Professores;
- Mais motivação por parte das/dos participantes;
- Participação activa.



**Juntos
trans-
formamos**

Tarefas gerais da/o Ponto Focal

O papel da/do PF é coordenar e implementar as actividades de saúde incluindo as suas várias vertentes ao nível da Instituição. Isso inclui planificar e articular com as lideranças da instituição, assegurando a realização das actividades. Por outro lado, a/o PF deve mobilizar as formadoras e os formadores, bem como as formandas, e formandos, promovendo a sua participação nas sessões de debate. Se for necessário, convidar instituições específicas para apoiá-la na facilitação de debates, como por exemplo, técnicos de saúde e formadora/es de várias instituições e organizações.

Tarefas da/o Ponto Focal na sessão

O/a PF tem como missão estimular a participação individual e em grupo, bem como a comunicação e a compreensão de conceitos e metodologias em função dos objectivos propostos. Deste modo, cabe ao Ponto Focal:

- Organizar a sessão, abertura da sessão, explicar os objectivos e a metodologia a utilizar;
- Planificar as estratégias e instrumentos de comunicação mais adequadas às actividades da sessão;
- Estimular e orientar a reflexão e as actividades, reunir, integrar e sintetizar os conteúdos;
- Identificar os conflitos latentes, oferecendo respostas ou alternativas adequadas, para por um fim aos conflitos, evitando a re-introdução de opiniões;
- Reunir os recursos necessários para o desenvolvimento da sessão;
- Elaborar um relatório geral das sessões de debates incluindo a avaliação feita pelos participantes, com observações e recomendações.

As metodologias utilizadas são:

- Chuva de ideias;
- Exercícios em grupo;
- Jogos de papéis;
- Técnicas recreativas incluindo, teatro ou improvisação.

Recursos necessários

Serão necessários os seguintes recursos durante a formação:

- Papel gigante;
- Tripé / papel gigante ou quadro preto (quadro escolar);
- Marcadores ou Giz;
- Cartolinas de diversas cores;
- Bostik (cola de contacto/pastilha elástica).

Sessões virtuais

Para realizar sessões virtuais é necessário ter um computador, e criar contas para os/as utilizadores/as dos vários serviços digitais. Para mais informações consulte o módulo sobre as metodologias (virtuais). Pode encontrar materiais IEC e documentos na página web www.pfmz.coresult.eu



Como está organizado?

O nosso Guião

Para facilitar a leitura e a prática, o guião está dividido em sete módulos que abrangem uma variedade de tópicos bem como uma introdução sobre o HIV e outros tópicos sobre saúde. O/a PF deve implementar todas as sessões alinhando-as com base nas necessidades dos participantes e nos objectivos do módulo.

O objectivo deste guião é apoiar as/os Pontos Focais e Técnicas/os de Saúde envolvidas/os no programa da realização de debates, com temas alinhados com base no programa. **O guião está dividido em sete módulos temáticos:**

- Metodologias e dicas gerais sobre a realização de sessões em encontros e sessões virtuais;
- Módulo 1: HIV e SIDA – Prevenção e Mitigação – TARV;
- Módulo 2: ITS – Infecções de Transmissão Sexual;
- Módulo 3: Doenças Crónicas;
- Módulo 4: Doenças Oportunistas;
- Módulo 5: Vida Positiva e Nutrição;
- Módulo 6: Não-Discriminação e Não-Violência;
- Módulo 7: Pandemias e Calamidades.

Cada módulo está estruturado da seguinte forma:

- Conhecimentos e dicas sobre o tema do módulo que devem ser lidos e “digeridos” antes da sessão de formação;
- Actividades para realizar formações sobre o tema do módulo;
- Actividades para realizar as sessões virtuais.

Este guião é parte integrante dos Guiões para facilitar formações sobre: 1. Género & 2. Saúde

Na elaboração do Guião, tomou-se como referência os seguintes documentos publicados:

- Estratégias Nacionais e internacionais de Saúde e HIV.
- Manual de Sensibilização sobre HIV e SIDA para Função Pública (capítulos 1 a 3).
- Manual sobre a avaliação e manejo de doenças associadas ao HIV para Enfermeiras de Saúde Materno-infantil, (MISAU, Fevereiro de 2013).
- Guia de Tratamento de Anti-retrovirais e Infecções Oportunistas no adulto, adolescentes, grávidas e crianças, (MISAU, 2014).
- Diário do professor e “Em Foco” – Guião para o Ponto Focal (MINEHD / Health Focus, 2015-2017).
- “Guião do Facilitador” de 2018, desenvolvido pela GIZ e a consultoria da Health Focus em cooperação com o MINEHD e o MISAU.
- Resumo das dúvidas e perguntas dos professores durante os debates nas províncias de Moçambique.



**Viva a
saúde**



Sobre a Metodologia

A metodologia deste Guião é vivencial e participativa, baseando-se nos princípios básicos de formação, educação e capacitação para adultos.

Propõe-se que no desenvolvimento de cada tema, o/a facilitador/a possa partilhar as suas experiências e conhecimentos com as/os participantes e, mediante uma sequência lógica das actividades propostas, elabore a teoria e cumpra com os objectivos definidos em cada tema. É, por isso, que a dinâmica “chuva de ideias” e outras dinâmicas devem ser desenvolvidas no início de cada sessão, deixando a exposição do tema para o final. No início de uma nova sessão de trabalhos realize uma breve revisão dos principais temas tratados na última sessão: pergunte às/aos participantes do que se lembram e se têm algumas dúvidas/perguntas sobre os conteúdos da última sessão.

Para assegurar a aplicação adequada da aprendizagem, recorrer-se-á à formação de grupos com 5 a 18 participantes, os quais farão a simulação de dinâmicas sobre os diferentes conteúdos dos temas do Guião. O tempo previsto para cada módulo varia entre uma a duas horas.

Sobre o/a facilitador/a

O/a facilitador/a que vai utilizar este Guião, deve ter conhecimentos sobre os conteúdos centrados na prevenção de HIV, assim como habilidades de comunicação; flexibilidade na metodologia de apresentação e autenticidade na partilha das suas experiências. Para que o presente instrumento produza os resultados esperados, é necessário que o/a facilitador/a tenha conhecimentos básicos, sobre os diferentes conteúdos abordados.

Este Guião foi elaborado para servir de instrumento para o/a facilitador/a utilizar como um recurso auxiliar na capacitação dos/as Pontos Focais que, por sua vez, irão trabalhar com as professoras e professores, adaptando-o às necessidades do grupo, enriquecendo e melhorando de forma criativa com os seus conhecimentos e experiências de trabalho.




Como está organizado?


Juntos aprendemos


O objectivo deste guião é apoiar as/os Pontos Focais do programa na realização de debates. Os temas estão ajustados ao programa. **A estrutura do guião divide-se em oito módulos temáticos:**

! Metodologias realização de sessões presenciais e virtuais	Módulo 3: Prevenção e identificação de Doenças Crónicas	Módulo 6: Não- Discriminação e Direitos
Módulo 1: Prevenção de HIV	Módulo 4: Prevenção e identificação de Doenças Oportunistas	Módulo 7: Pandemias (Covid19/Corona)
Módulo 2: Prevenção e identificação de ITS – Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)	Módulo 5: Alimentação saudável e Vida Positiva (Covid19)	Quizes: Perguntas & Respostas

 O capítulo sobre **Metodologia** (fundo amarelo) é uma colecção de dicas para a preparação e realização de formações, quer sejam sessões presenciais ou sessões virtuais utilizando meios digitais. Desde 2020, o uso de meios digitais (computadores e telemóveis) tem ganho relevância, por isso incluímos bastante informação sobre meios e serviços virtuais. É muito importante, que o/a facilitador/a leia a parte metodológica e experimente as ferramentas digitais, para poder entender os passos das actividades da sessão “versão virtual”.

As instruções para manusear cada Módulo temático são as seguintes: retire as folhas da pasta, de acordo com o tema que quer ensinar. Um novo tema/actividade, começa sempre na página à direita (números ímpares p.ex. 21, 25, 47) e continua na página seguinte do lado esquerdo (verso da página; p.ex. a página 21 é o seguimento da pág. 20; pág. 48 é o seguimento da pág. 47). A ordem das páginas está organizada para que o conteúdo na parte da frente da página, esteja ligado ao conteúdo do verso da página. Por exemplo, a continuação de um tema no verso da página e um novo tema na próxima página.

 **1. Conhecimentos** (fundo cinzento): Os capítulos do “Conhecimento” servem como base para desenvolver as actividades e **devem ser lidos** pelas/os facilitadoras/es antes de realizar uma actividade de aprendizagem, contribuindo para aprofundar os seus conhecimentos, permitindo que o/a facilitador/a enriqueça os seus debates. As páginas sobre o capítulo “Conhecimento” podem ser partilhadas com as/os participantes antes ou depois de uma sessão.

 **2. As Actividades** têm várias propostas metodológicas para realizar as sessões de formação. O procedimento é explicado passo-a-passo. Estas actividades podem ser realizadas em sessões reais (num local físico com as/os participantes presentes) e em sessões virtuais usando meios digitais/virtuais de internet. Para algumas actividades é necessário utilizar material de Informação, Educação, Comunicação (IEC), que está impresso no verso da respectiva página.

Código de cores usado neste guião:

Passos


- fundo branco: explica quais são os passos para realizar uma sessão presencial bem como os passos para realizar uma sessão virtual.

Versão Virtual

- fundo azul: explica quais são os passos para realizar uma sessão virtual (com base nos passos da sessão presencial).

Notas para o/a Facilitador/a

- fundo vermelho; são pequenas notas para o/a facilitador/a

 **Algun material IEC** (Informação, Educação, Comunicação)...copiar ou fotografar e usar na sessão.